

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE EM UMA UNIDADE BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ABORDAGEM DO PROTOCOLO DA RAIVA COM A EQUIPE DE ENFERMAGEM.

Isabela Galvão Fernandes Alves¹, Izabella Luciana Castelão¹, Isabella Cristina Santiago dos Santos¹, Caroline Souza Amaral¹, Shirley Pereira de Almeida²

Introdução: A raiva é uma doença endêmica no Brasil transmitida pela inoculação do vírus rábico presente na saliva ou secreções de um mamífero infectado, principalmente pela mordedura. A profilaxia no primeiro atendimento pós-exposição é eficaz se o tratamento for instituído prontamente pela equipe de enfermagem. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem durante a prática clínica em UBS e a reflexão da importância da educação permanente e continuada quanto ao fluxo de atendimento e acompanhamento dos pacientes expostos a agressão animal em tratamento. **Método:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência, elaborado a partir das observações das atividades realizadas nos meses de abril e maio de 2019, em uma UBS de Belo Horizonte. **Resultados:** Notou-se dificuldade no fluxo de atendimento da profilaxia da raiva nas redes de atenção devido à falta de capacitação dos profissionais quanto ao protocolo do Ministério da Saúde, de acordo com a classificação do tipo de acidente e condição do animal, o desabastecimento de vacina antirrábica, na UBS, e o preenchimento da ficha SINAN. O preenchimento correto da ficha de notificação reforçado na capacitação, sendo o momento de sensibilização quanto a importância dessa etapa. Elaborou-se um fluxo de acompanhamento dos casos até o encerramento, a partir da busca ativa do paciente e verificação da condição do animal. A sobrecarga de trabalho foi um fator dificultador elencado pela equipe para a continuidade do rastreamento tanto do paciente quanto dos animais envolvidos. **Conclusão:** A capacitação quanto à abordagem à vítima, registros corretos das informações, escolha e continuidade do tratamento são atualizações fundamentais para controlar casos de raiva. Dessa forma, a educação permanente nas UBS é um elemento chave para às boas práticas de enfermagem.

Descritores: “Equipe de Enfermagem”, “Raiva”, “Prevenção & Controle”, “Educação Continuada”.

¹ Discentes do curso de Enfermagem da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais- Belo Horizonte, MG. isabelagf.alves@gmail.com

² Docente do curso de Enfermagem da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais- Belo Horizonte, MG